

Pedro Menezes: “Impedir o uso público dos parques é descumprir a lei”

Categories : [Vídeos](#)

O diretor de criação e manejo de Unidades de Conservação do Instituto Chico Mendes, Pedro Menezes, afirma que não está a passeio no órgão. Garante querer promover uma pequena revolução dentro do ICMBIO, que teria herdado a cultura do IBAMA de dificultar o acesso do público a parques nacionais e outras unidades de conservação.

Também diplomata, ele já viajou e visitou os principais parques e áreas protegidas da Austrália, Europa e África, enquanto ocupava postos no exterior. Ele diz que Luxemburgo e Liechtenstein, dois diminutos países, têm mais trilhas demarcadas do que o Brasil. Por sete anos, Menezes atuou também como [colunista de \(\(o\)\)eco](#)

Defende que se queremos o apoio da sociedade para a conservação devemos parar de impedir as pessoas de conhecerem e desfrutarem, dentro de padrões corretos, das áreas protegidas brasileiras. No caso de parques nacionais, lembra, é lei. Eles foram criados com a obrigação de promover o ecoturismo e proteger a paisagem, duas finalidades que só se justificam para uso humano.

Finalmente, está entusiasmado em criar trilhas de grande extensão. Uma delas é a chamada Transcarioca, que unirá um mosaico de áreas protegidas, permitindo que os seus usuários cruzem a área que liga Guaratiba até o Pão-de-Açúcar.

Leia também

[Roberto Vizentin: prioridade será a regularização fundiária](#)

[Palmilhando, o blog de Pedro Menezes em \(\(o\)\)eco](#)

[Áreas Protegidas na Amazônia Brasileira: avanços e desafios](#)

[Acompanhe as notícias do 7º CBUC na página especial de \(\(o\)\)eco](#)